

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA

GEOVANA ALBUQUERQUE/AGÊNCIA BRASÍLIA



No Pôr do Sol, em Ceilândia, o programa Brasília Sustentável II

DF tem mais de US\$ 400 mi em obras do BID; TCDF reforça fiscalização

O Distrito Federal executa mais de US\$ 426 milhões em projetos financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, distribuídos entre obras de urbanização, saneamento, infraestrutura produtiva e modernização da gestão pública em diferentes regiões. Diante desse volume de recursos, o Tribunal de Contas do DF formalizou semana passada a retomada da parceria com o Banco para reforçar o acompanhamento técnico dessas operações e ampliar a capacidade de controle externo sobre contratos de grande porte.

O protocolo de intenções foi assinado pelo presidente do TCDF, Manoel de Andrade (PSD), e pelo representante do BID, Jorge Luis Gonzáles, durante o Seminário Anual para Entidades de Fiscalização Superior, na sede do Banco, em Brasília. A cooperação, iniciada em 2009 e agora reativada, prevê ações conjuntas voltadas à auditoria financeira, governança, análise de demonstrativos, controles internos e requisitos ambientais e sociais. Com a retomada, o Tribunal passa a atuar mais próximo das equipes responsáveis pelos projetos, acompanhando etapas desde a contratação até a execução, com foco na aplicação correta dos recursos, na prevenção de irregularidades e na melhoria dos métodos de fiscalização em operações internacionais financiadas pelo BID no DF.

Obras financiadas pelo BID avançam no DF em 2026

O Distrito Federal executa em 2026 um conjunto de obras financiadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento que envolve intervenções físicas em várias regiões.

No Pôr do Sol, em Ceilândia, o programa Brasília Sustentável II reúne US\$ 150 milhões para ações de macrodrenagem, saneamento, pavimentação e construção de unidades habitacionais, com editais recentes da Secretaria de Obras, como a Concorrência 90008/2026.

O programa Caesb II, de US\$ 125 milhões, amplia sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário em diferentes RAs. O Prociudades, com US\$ 71 milhões, estrutura Áreas de Desenvolvimento Econômico em Ceilândia, Gama e Santa Maria, com foco em infraestrutura básica e apoio a polos produtivos. Já o Profisco II, de US\$ 80 milhões, financia a modernização fiscal do governo do DF, com investimentos em tecnologia e cibersegurança.

Os projetos mostram a dimensão dos contratos internacionais em execução e o impacto direto sobre regiões que dependem de obras estruturantes.

Após sucesso no Rio, Clube de Leitura estreia no CCBB

O Clube de Leitura do Centro Cultural Banco do Brasil chega a Brasília nesta quarta-feira, 7 de outubro, após cinco anos de atividades no CCBB Rio de Janeiro.

A estreia reúne a escritora Ana Miranda e a professora Andressa Marques, sob mediação da curadora Suzana Vargas, em encontro presencial no Teatro do CCBB.

A dinâmica inclui votação prévia nas redes sociais da instituição, onde o público escolhe entre três obras da autora para orientar a conversa.

A programação mensal terá seis datas entre outubro de 2026 e abril de 2027, com distribuição de livros e sessões de autógrafos ao final de cada encontro.

Criado em 2021, o Clube já recebeu cerca de quatro mil participantes no Rio e agora amplia a experiência para o DF, aproximando leitores, autores e temas ligados à literatura contemporânea.

A iniciativa integra a agenda cultural do CCBB Brasília, que mantém atividades educativas, exposições e ações de formação de público. O encontro de abertura começa às 18h30, com ingressos gratuitos mediante retirada antecipada.



Na eleição de 2026, vinte dos atuais distritais tentaram a reeleição

CLDF tem baixa renovação mas amplia bancada feminina

Sete novos distritais vão integrar a Câmara Legislativa do Distrito Federal

Por Isabel Dourado

O Partido Liberal (PL) conquistou a maior bancada da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), com cinco representantes eleitos. O DF tem cerca de 2,25 milhões de eleitores aptos a votar. Ao todo, os eleitores da capital escolheram 24 deputados para ocupar as cadeiras da Casa até 2030.

A nova composição da Câmara Legislativa foi definida pelo sistema proporcional, no qual a distribuição das vagas considera tanto a votação dos candidatos quanto o desempenho dos partidos e federações.

Na sequência aparecem MDB, PP, PT e Republicanos que elegeram três deputados cada. PSB e PSOL terão dois representantes cada, enquanto PSD, União Brasil e Podemos terão um representante cada. Max Maciel (PSOL) foi o deputado distrital mais votado, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Max Maciel obteve 92.234 votos e superou o recorde de votação de Fábio Félix (PSOL) que foi eleito em 2022 com 51 mil votos. Durante o mandato, o parlamentar teve forte atuação em pautas relacionadas à segurança pública, mobilidade urbana e educação. Ele também se posicionou

contra a compra do extinto banco Master pelo Banco de Brasília (BRB).

Na lista dos mais votados, Eduardo Pedrosa (União Brasil) aparece em seguida, com 50.833 votos. Chico Vigilante (PT) recebeu 50.046 votos.

RENOVAÇÃO BAIXA

Dos 24 deputados distritais, 17 conseguiram se reeleger, assim a CLDF manterá 70% da sua atual composição. Sete novos nomes conquistaram uma cadeira nas eleições de 2026.

A renovação será formada por Keka Bagno (PSOL), Estefane Sampaio (Republicanos), André Kubitschek (PL), Rôney Nemer (PP), Victor Jansen (PL), Múcio (PSB) e Renata Daguiar (Republicanos).

Na eleição de 2022, a renovação alcançou 50% da composição da Câmara Legislativa, com a entrada de 12 novos deputados distritais. As maiores taxas (66%) foram registradas em 2010 e 2018, com 16 parlamentares eleitos que não integravam a legislatura anterior.

A partir de 2027, a CLDF terá cinco mulheres, uma a mais do que na atual legislatura. Os deputados que não conseguiram se reeleger foram: Doutora Jane (Republicanos), Iolando (MDB) e Jorge Vianna (Democrata).



DIVULGAÇÃO

Gabriela Prioli, advogada, comentarista e comunicadora

OAB e Sebrae lançam hoje programa no DF

A OAB/DF e o Sebrae/DF formalizam nesta terça-feira (6), uma parceria voltada ao desenvolvimento profissional de advogados do DF, com ações de capacitação em gestão, empreendedorismo e inovação. O programa quer alcançar 8,9 mil profissionais com iniciativas de comunicação, capacitar 1.300 advogados, realizar 500 diagnósticos de maturidade empresarial e oferecer 80 consultorias especializadas até o fim de 2027. A parceria também prevê 20 eventos de formação e 150 orientações sobre credenciamento junto ao Sebrae, voltado para autônomos, sociedades unipessoais e simples de advocacia e escritórios de pequeno e médio porte, em alinhamento ao projeto ‘Empreendedorismo Jurídico e Advocacia’, vinculado ao convênio entre o Sebrae e o Conselho Federal da OAB. Segundo o Perfil ADV, estudo da OAB e da FGV, 72% dos advogados do DF atuam como autônomos e o mercado reúne cerca de 8,9 mil sociedades. A assinatura será durante o Movimento Advogadas, no Museu Nacional da República, das 18h às 21h30.